

# Fim-de-Semana



**Márcio Undolo**

**“Português falado em Angola já não obedece ao padrão europeu”**

Curiosidades + Comer fora + Comer em casa + Reportagem + Cultura + Roteiro de casa + Roteiro de rua

## Horóscopo



**CARNEIRO** de 21/03 a 20/04

Neste período poderá sentir que novos sentimentos estão a despertar, não tenha medo de assumir um novo amor, ainda que se sinta inseguro ou algumas situações na sua vida tenham corrido menos bem.



**TOURO** de 21/04 a 20/05

Nesta semana o plano afectivo tem uma influência muito positiva, que o torna muito seguro e convicto de todas as suas opções sentimentais.



**GÊMEOS** de 21/05 a 20/06

Esta semana é de grande paixão, mas algumas emoções não poderão ser concretizadas de imediato, é tempo de sonho. Poderá encontrar alguém que mexerá muito consigo e trará novas energias.



**CARANGUEJO** de 21/06 a 21/07

Nesta semana poderá passar por alguma instabilidade interior, uma vontade irracional de mudança ou de rebeldia, mas o bom senso acabará por imperar e não fará reflectir essa inquietude no desenvolvimento dos laços afectivos.



**LEÃO** de 22/07 a 22/08

Tente combater alguma apatia ou acomodação neste sector, as rotinas não vão ser muito favoráveis. Tome iniciativas românticas, ainda que devam ser comedidas.



**VIRGEM** de 23/08 a 22/09

Nesta semana as relações tendem a passar por dificuldades em função de oscilações comportamentais. Terá de optar pela família perante solicitações sociais ou afectivas.



**BALANÇA** de 23/09 a 22/10

Nesta semana as relações com o círculo habitual podem ser bruscamente alteradas. Notícias perturbadoras poderão levá-lo a hesitações sobre o melhor comportamento a adoptar. Alguma tristeza e decepção neste plano.



**ESCORPIÃO** de 23/10 a 21/11

A paixão marca a semana, mas de uma forma pouco serena. Perturbação interior em função de ruptura de relações e de sentimentos não clarificados. Terceiras pessoas estarão na origem de conflitos.



**SAGITÁRIO** de 22/11 a 21/12

Nesta semana haverá bom momento afectivo, onde um possível conhecimento poderá alterar o seu futuro. Os filhos poderão estar no centro das suas preocupações. Deixe-os evoluir naturalmente e se eles pretenderem fazer mudanças, aceite.



**CAPRICÓRNIO** de 22/12 a 20/01

Nesta semana as relações sentimentais tendem a desenvolver-se de acordo com os seus interesses. Embora grande parte das iniciativas passem por você, sentirá reciprocidade.



**AQUÁRIO** de 21/01 a 19/02

Nesta semana vai ter de lutar e expressar com intensidade e convicção o que sente para poder atingir o retorno que anseia.



**PEIXES** de 20/02 a 20/03

Nesta semana podem agravar-se desentendimentos e dificuldades familiares. Nas relações não formais conseguirá ultrapassar obstáculos ou dúvidas, mas tente resolver os assuntos em privado.

## Angola

ARIMATEIA BAPTISTA | EDIÇÕES NOVEMBRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Vista parcial do município de Quipungo

## Quipungo

Quipungo é um município da província da Huíla. Dista 120 quilómetros a leste do Lubango numa região que é considerada potencialmente agrícola. Comporta uma população estimada em mais de 100 mil habitantes e é limitado a Norte pelos municípios de Caluquembe e Cacula, a Este pelo município da Matala, a Sul pelo município de Chiange, e a Oeste pelo municípios da Chibia.

## Fazem anos esta semana



### Dolph Lundgren

Hans Lundgren nasceu em Estocolmo, a 3 de Novembro de 1957. Mais conhecido pelo nome artístico Dolph Lundgren, é um actor, realizador e lutador de artes marciais sueco. Pertence a uma geração de actores de cinema que sintetizam o estereótipo herói de acção, ao lado de Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenegger, Bruce Willis, Mel Gibson, Chuck Norris, Steven Seagal e Jean-Claude Van Damme.

### Diddy

Sean John Combs nasceu em Nova Iorque, a 4 de Novembro de 1969. Mais conhecido por Diddy, é rapper e produtor musical americano. Diddy é actor e proprietário de empreendimentos, entre os quais a editora discográfica "Bad Boy Records", as linhas de roupa "Sean John" e "Sean" por Sean Combs, uma produtora de filmes e uma cadeia de restaurantes. Anteriormente, era conhecido por Puff Daddy.



### Luís Figo

Luís Filipe Madeira Caeiro Figo nasceu em Lisboa, a 4 de Novembro de 1972. É antigo futebolista português que jogava como médio central. Venceu a "Bola de Ouro" em 2000, foi o Melhor Jogador do Mundo pela FIFA em 2001 e está incluído no FIFA 100.

### Diego Lugano

Diego Alfredo Lugano Moreno nasceu em Canelones, a 2 de Novembro de 1980. É futebolista uruguaio que actua na posição de defesa. Joga pelo São Paulo.



## Saiba

### Michelangelo

Michelangelo foi pintor, escultor, poeta e arquitecto italiano. Considerado um dos maiores criadores da história da arte do ocidente, Michelangelo desenvolveu o seu trabalho artístico, durante mais de setenta anos, entre Florença e Roma, onde viveram os seus grandes mecenas, a família Medici de Florença e vários papas romanos. Várias das suas criações estão entre as mais célebres da arte do ocidente, destacando-se na escultura Baco, Pietà, David, as duas tumbas Medici e Moisés. Na pintura, destacam-se o vasto ciclo do tecto da Capela Sistina e o Juízo Final no mesmo local e dois frescos na Capela Paulina. Michelangelo serviu como arquitecto da Basílica de São Pedro fazendo grandes reformas na sua estrutura e desenhando a cúpula. O artista remodelou a praça do Capitólio, projectou edifícios e escreveu poesia. Ainda em vida, foi considerado o maior artista do seu tempo. Chamavam-no "o Divino" e ao longo dos séculos até aos dias de hoje vem sendo tido na mais alta conta do reduzido grupo dos artistas de fama universal, como um dos maiores que já viveram e como o protótipo do génio. Michelangelo foi um dos primeiros artistas ocidentais a ter a sua biografia publicada ainda em vida.



### Frédéric Chopin

Frédéric François Chopin foi um pianista polaco-francês radicado em França e compositor para piano da era romântica. É amplamente conhecido como um dos maiores compositores para piano e um dos pianistas mais importantes da história. A sua técnica refinada e elaboração harmónica são comparadas historicamente às de outros grandes compositores, como Mozart e Beethoven, tal como a sua duradoura influência na música até aos dias de hoje.

### Nicolau Copérnico

Nicolau Copérnico foi o astrónomo e matemático polaco que desenvolveu a teoria heliocêntrica do Sistema Solar. Foi também cônego da Igreja Católica, governador e administrador, jurista e médico. A sua teoria do Heliocentrismo, que colocou o Sol como o centro do Sistema Solar, contrariando a então vigente Teoria Geocêntrica, que considerava a Terra como o centro, é considerada uma das mais importantes hipóteses científicas de todos os tempos, tendo constituído o ponto de partida da astronomia.



EDIÇÕES NOVEMBRO



**NOME**

Almerindo  
Tchingenge  
Tchiquete

**Naturalidade**

Benguela

**Filiação**

Alves Cunhola  
Tchiquete e Paulina  
Tchipondya

**Idade**

29 anos

**Data  
de Nascimento**

17 de Agosto  
de 1988

**Estado Civil**

Solteiro

**Número de Filhos**

3

**Hobby**

Ouvir e compor  
música

**Desporto**

Futebol

**Clube**

Sporting  
de Portugal

**Religião**

Pentecostal

## Almerindo Tchingenge Tchiquete

# Dos palcos de Benguela ao Miami Beach

Almerindo tinha o hábito de ver o tio exhibir-se para a família com grande destreza no domínio de vários instrumentos musicais. Esses momentos mágicos e inesquecíveis envolveram-no ao ponto de acabar apaixonado pela música. Hoje destila talento

José Bule

Almerindo Tchingenge Tchiquete, 29 anos, aprendeu a tocar piano e guitarra aos 18, quando o tio Pedro Tchinguto apareceu em casa com vários instrumentos musicais. Tocava e cantava. Também contava histórias tristes e engraçadas do seu percurso artístico.

Na rua do campo de ténis, atrás da Rádio Benguela, onde o Almerindo vivia com os pais e irmãos, Pedro Tchinguto exhibia-se para a família. Eram momentos mágicos e inesquecíveis para o jovem que acabou apaixonado pela música, tendo manifestado o desejo de aprender a tocar algum instrumento.

Almerindo lembra que o tio Chinguto era o único da família que tocava instrumentos musicais, mas dizia que não tinha tempo para ensinar ninguém. Ele fazia parte de uma banda musical, que apesar de não chegar a ser muito conhecida no mercado, tocava muito bem.

Por falta de tempo, Tchinguto desenhou o braço de uma guitarra num papel, para permitir que o sobrinho dominasse facilmente as cordas do equipamento.

Também fez várias pautas musicais e ofereceu-lhe uma viola de madeira com linhas de “nilon”.

“O tio não tinha muito tempo para me ensinar. Muitas vezes pratiquei as notas musicais na ausência do professor. Mas sentia muita dor nos dedos e pensei em desistir. O tio vivia no bairro Goa, próximo da Praia Morena. Fui ao encontro dele. Disse-lhe que não queria mais continuar a tocar porque os dedos me doíam muito”, contou.

Tchinguto sorriu. Pediu-lhe mais paciência e coragem. “O tio incentivou-me a continuar. Disse-me que os dedos iriam parar de doer depois de alguns dias. E, aconteceu assim mesmo. Voltei a praticar. Depois de uma semana já não sentia tanta dor ao tocar. Percebi que valeu a pena continuar”, referiu.

Depois de aprender a tocar com alguma perfeição, Almerindo é convidado à fazer parte da banda Black Angels, que só fazia rock. Mas não era a sua praia, por isso algum tempo depois transferiu-se para outro grupo onde chegou a ser o vocalista principal, ao lado da Ângela, Tico, Paigia, Almerindo II e da Angélica. Eram seis no total.

“Neste último grupo dei o meu melhor. Fizemos algumas músicas mas não conseguimos gravar um disco porque depois cada um procurou o seu caminho. Uns foram parar em Portugal e nos Estados Unidos. Eu fiquei em Benguela e outros foram para Luanda”, disse.

Um ano e meio depois resolveu actuar a solo. Mas não foi uma aposta fácil. Ray teve medo de subir ao palco sozinho. Levou uma eternidade para enfrentar o público. Apesar dos elogios e aplausos sentia ainda alguma insegurança. A família não acreditava muito no seu talento. “Queriam que eu estudasse mais”. “É que, algumas vezes eu tinha mau aproveitamento escolar por causa da minha dedicação aos instrumentos musicais. Mas concluí o ensino médio e frequentei o segundo ano da faculdade. Tive de parar pelas circunstâncias da vida. Nasceu a minha primeira filha e eu tinha de lutar para garantir o leite dela”, concluiu.

Almerindo conta que a mãe esteve sempre do seu lado. Dava-lhe forças para que continuasse a tocar e cantar. No princípio os irmãos detestavam a sua

música. Chateavam-se com os barulhentos ensaios que fazia em casa. Não lhe davam a mínima força para continuar.

Hoje sente que são eles os seus maiores admiradores. Já não se cansam de pedir-lhe para tocar uma ou mais músicas que os possa animar. Uma das irmãs, a Sieth, tornou-se na principal impulsionadora.

A primeira aparição a solo de Almerindo Tchiquete aconteceu mesmo em Benguela, num restaurante com capacidade para mais de 150 pessoas, onde permaneceu durante dois anos. Era o músico da casa.

Em 2012, quando começou a sentir maior confiança no seu trabalho, Ray aceitou o desafio de ir viver em Luanda com o irmão mais velho, o Hipólito. Antes de partir para a capital do país, olhou para a sua viola cansada e decidiu mexer nas economias de uma das irmãs.

As manas trabalhavam mas não o queriam apoiar. Entrou no quarto delas. Abriu a bolsa da Bela e tirou uma nota de 100 dólares. Com o dinheiro na mão, correu para a Sistec. Comprou uma linda viola de caixa.

“Quando a Bela descobriu que o dinheiro desapareceu ficou muito chateada. Brigou com todos lá em casa. Mas até antes desta entrevista ela não sabia quem tirou o dinheiro. Não tive coragem de abrir a boca para dizer a verdade. Naquele momento olhei para ela e senti que não deveria ter feito aquilo. Mas o mal estava feito. Já tinha comprado o equipamento.

**Actuações  
de luxo em Luanda**

Já na capital do país, reencontrou alguns músicos amigos, o Samí e o Toti, que logo depois de se aperceberem da presença em Luanda convidaram-no a participar num espectáculo no Player’s, na ilha. Jovem sortudo, o Almerindo Tchiquete tocou, cantou e encantou os presentes. A exibição mereceu a pronta intervenção da gerência do espaço, que o contratou para passar a tocar de forma regular no restaurante.

O Hipólito ficou espantado com os comentários que ouvira do espectáculo que seu irmão mais novo deu no Player’s. Satisfeito, entregou o cartão multicaixa ao Ray para comprar a guitarra mais profissional que encontrasse.

## Ambição

### A música como profissão

“Foi a partir daquele momento que passei a encarar a música de uma forma mais profissional”, revelou Almerindo Tchiquete “Ray”, que ficou mais de dois anos a exhibir-se no Player’s, de onde surgiram convites para outros palcos da capital, como o Miami Beach e o Chá de Caxinde.

Também actuou na Quinta Quimbelas, na via de Catete, e depois no espaço “Momentos Quentes” da loja Maxi do Zango I.

**O primeiro disco**

“Saudades” e “Estás de parabéns” são os dois temas já gravados e tocados nos estilos R&B e guerozouk. O músico pretende lançar a sua primeira obra discográfica nos próximos meses. Mas a falta de patrocínios adia a implementação do seu projecto musical. “Quero gravar já o meu primeiro álbum musical. Mas faltam patrocínios. Há muita gente com dinheiro, mas poucos deles são sinceros. Prometem mas não cumprem. Muitos afirmam que apreciam a minha música mas não aceitam financiar o disco. Desligam-me o telefone na cara. Por essas e outras razões prefiro esperar que os apoios apareçam de forma natural”, concluiu.



O aparecimento do Turitanga obedeceu à materialização da ideia de amigos que o apontavam para a construção de um jango em 2005

**Turitanga é espaço espectacular para fins de semana de sonho**

## O turismo de campo na Barra do Dande

Bengo, à mão de semear de Luanda, encerra recantos próprios, que chamam atenção, por caprichos da natureza, que apetrechou a província com um litoral atlântico sul, rios, montanhas, florestas e, sobretudo, um povo acolhedor, a mais valia que empresta ao turismo o tom necessário.

Guimarães Silva

A comuna da Barra do Dande acolhe um estuário único, mas quem aqui vem está longe de imaginar a beleza do traçado curvilíneo do rio Dande, criando, obviamente, espaços como o Turitanga que acolhe o turismo de campo, que vale pelos argumentos que apresenta.

O contacto directo com a natureza, no seu imperitubável percurso ao encontro do oceano Atlântico na Barra do Dande confere ao local um ambiente magnífico

e próprio ao bem estar. Turitanga, localizado na aldeia Catanga, oferece-nos uma vista singular, que nos remete ao imaginário e ao pensamento positivo.

António de Melo Morais, o responsável pelo lugar, conhece a fundo o espaço: “cheguei aqui há dez anos, hoje tenho 31. Criamos aqui um projecto de família, todos nós que aqui prestamos serviço temos laços familiares. Temos aqui meninos que entram com seis, sete anos de idade e hoje são graúdos”, disse o responsável pelo espaço.

**Turismo de campo**

O projecto que chama a atenção encontra-se a dez quilómetros do desvio para a Barra do Dande, partindo da estrada Luanda-Caxito. Depois de 10 quilómetros de percurso, do lado direito está fixada uma placa que anuncia à entrada o poiso turístico, que “está ligado ao turismo de campo, onde pretendemos oferecer momentos únicos aos fins de semana para quem quiser desanuviar, mostrando um quadro que descreve o campo e a imaginação humana traduzida no belo”, diz António Melo de Morais, acrescentando que do pro-

**Pretendemos oferecer momentos únicos aos fins de semana para quem quiser desanuviar, mostrando um quadro que descreve o campo e a imaginação humana traduzida no belo**

jecto inicial, “tínhamos aqui plantações de maracujá, goiabeiras, milho e tomate.

A partir de 2005 tivemos de suspender, porque os vizinhos apostaram na pastorícia”, informa António de Melo Morais.

O aparecimento do Turitanga, no entanto, obedeceu à materialização da ideia por amigos que apontavam para a construção de um jango em 2005. “No ano seguinte, construímos os bungalows e a actual estrutura foi erguida em 2009”, adianta a fonte. Contudo, o Turitanga, segundo o interlocutor, “vai apostar, igualmente, na agricultura. Estamos a fechar o espaço, vamos continuar com o projecto agrícola, que já rea-

lizávamos antes, o que vai exigir a utilização de tractores e motobombas.”

O Turitanga apresenta momentos que se revelam por si. Quando há ausência de chuvas, o que acontece agora em Outubro, o aspecto árido invade o local, tornando-o com uma aparência pouco amena. Ainda assim, apresenta-se como espaço onde a agricultura pode acontecer, com a presença de gado nas redondezas, lagos e um vale bom para o alcance da vista.

Quando chove há que ter alguma cautela com os acessos. Uma viatura com tracção a quatro rodas é

ideal para suplantar a falta de asfalto. O tempo chuvoso é igualmente bom para mostrar o casamento entre o verde sazonal da vegetação e a outra, pouco distante, alimentada pelas águas das lagoas e do sempre imponente rio Dande.

#### O desenho que prende o visitante

O Turitanga, segundo António Melo Morais, embora famoso, “por ora não temos necessidade de expandir o seu nome, porque ainda nos encontramos em obras e não teríamos capacidade de suportar a demanda”, explica o interlocutor, que garante o albergue aos fins de semana de 13 casais, que pagam 20 mil kwanzas pelo aluguer do quarto

e direito a pequeno almoço. A cozinha oferece gastronomia angolana e internacional, abrilhantados com música ao vivo, tocada pelo proprietário do espaço, o conhecido músico Carlos Lopes. Há ainda o privilégio de montar a cavalo num espaço privilegiado.

O Turitanga tem salão de jogos, um restaurante interno e uma esplanada, ambos de encher os olhos, mas o que chama atenção é mesmo o exterior, onde o casamento de infra-estruturas turísticas e o natural, com algum rústico à mistura, são o chamariz que realça a beleza do local. A piscina é outro dos atractivos, cercada por sombrinhas e cadeiras de veraneio, próprias para o descanso merecido

de quem deu o seu melhor ao longo da semana. Os bungalows por baixo das árvores, pintados de diferentes cores, embora predomine o amarelo, estão sempre preparados para acolher inquilinos que se deslocam ao local aos finais de semana.

O vale que disputa o encanto com o aldeamento turístico é preenchido por uma lagoa envolta num manto verde. Ao longe conseguimos divisar árvores, pequenas lagoas, montanhas, e, a linha do horizonte, um marco raro que não está ao alcance de quem vive nas cidades. Aqui, separa o cume das montanhas com o azul enevoado do céu neste mês de Outubro. Mais do que um espectáculo é a realidade vista da aldeia da

**A cozinha oferece gastronomia angolana e internacional, abrilhantadas com música ao vivo, tocada pelo proprietário do espaço, o conhecido músico Carlos Lopes. Há ainda o privilégio de montar a cavalo num espaço privilegiado.**

Catanga, onde está o Turitanga. Os pássaros fazem igualmente das suas. Os ninhos na copa das árvores dão azo ao chilrear

das aves, que marcam presença em grande número, a mostrar que são o complemento da mãe natureza, portanto com direito a vida e usufruto de tudo o que ela nos oferece.

#### A satisfação merecida

José Roberto, que vive na cidade do Kilamba, um dos usuários das instalações turísticas durante dois dias, que pediu para não ser fotografado, junta ao rol de elogios em relação ao lugar que: “Surpreendeu-me pela positiva. É a primeira vez que cá venho e de pronto apercebi-me que o que vi na fotografia mostra pormenores, mas a realidade é outra coisa. Na conversa, a fonte que vimos citando revelou

que já descreveu a vista deslumbrante aos amigos,” ainda assim, não consigo ser fiel à realidade.”

As crianças têm igualmente espaço e apreciam, à maneira infantil, o passeio no local turístico. Para além do banho de piscina, Domingos Evandro de 13 anos, acompanhado pelos pais, desafia o irmão caçula, Cláudio Saquidila para um embate de bilhar, mesmo denotando falta de domínio dos tacos e bolas. “Gosto de estar aqui, sinto-me à vontade” diz Domingos Evandro, no alto da sua satisfação e humildade quanto ao Turitanga, que tem à entrada um símbolo, misto de arte e ousadia de 16 pás espetadas no chão.

GUIMARÃES SILVA



A piscina, cercada por sombrinhas e cadeiras de veraneio, próprias para o descanso merecido de quem deu o seu melhor ao longo da semana, é um dos grandes atractivos do local





## “Português falado em Angola já não obedece ao padrão europeu” Linguista cria projecto para estudar a nova variante

Para melhor compreensão dessa que considera ser a nova variante da Língua Portuguesa, o linguista criou um projecto de investigação científica denominado Variedade do Português em Angola (VAPA).

César Esteves

O linguista angolano Márcio Undolo afirmou, em Luanda, que o português falado em Angola já não obedece à norma padrão europeia, ou seja, a de Portugal. Atingiu outra dimensão. Não sua opinião, o que se fala em Angola chama-se Porto-Bantu. Em entrevista ao *Jornal de Angola*, o académico explica o que é isso e como surge. Para melhor compreensão dessa que considera ser a nova variante da Língua Portuguesa, o linguista criou um projecto de investigação científica denominado Variedade do Português em Angola (VAPA). Esse projecto está instalado na Escola Superior Pedagógica do Bengo, onde é docente, e congrega, além de professores, alunos cuja veia de investigação científica já está apurada. Numa altura em que o país se encontra em fase de análise em relação às vantagens de adesão ou não ao Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, Márcio Undolo disse que essa variante pode ser oficializada pelo país, desde que se façam investimentos na produção de materiais como gramá-

ticas, dicionários e tantos outros necessários para a conservação e manutenção da mesma.

***Jornal de Angola: Professor, sempre se soube que a língua é dinâmica e não estática e que quem a faz são os falantes e não os linguistas, mas o que talvez não se pensou que fosse acontecer tão cedo é essa desvinculação do português falado em Angola da norma padrão. O que o leva a afirmar que o português falado em Angola já não segue a norma europeia?***

**Márcio Undolo:** Os estudos feitos sobre o português angolano dão-nos conta que é responsável por isso, ou por essas diferenças, o contacto linguístico que o português tem com as línguas bantu. O tecido linguístico de Angola é caracterizado grandemente pela presença das línguas bantu, ou seja, o português concorre ou coabita com grande número de línguas bantu e recebe delas muitas influências não só positivas, mas também negativas. E nisso se constroem características diferentes daquelas que encontramos no português europeu ou no brasileiro.

Muitos autores apontam o contacto com as línguas bantu como sendo grandemente responsável pela diferenciação e pelas particularidades que encontramos no português falado em Angola. No entanto, aquilo que estudamos e encontramos vai além dessa tese defendida por muitos autores.

**Ao nível lexical, encontramos muitos neologismos, não sendo apenas resultado do contacto linguístico, entre o português e línguas bantu**

***Jornal de Angola: O que foi que encontraram?***

**Márcio Undolo:** Uma das causas é a educação linguística. Muitos falantes angolanos do português não têm outra língua senão o português, mas ainda assim realizam construções frásicas de falantes que têm o português como segunda língua. Ora, isto nos chamou, desde o início, muita atenção.

***Jornal de Angola: Que evidências foram encontradas durante a vossa pesquisa e o que vos levou a concluir que o português falado em Angola já não segue a norma portuguesa?***

**Márcio Undolo:** Três níveis da língua têm sido estudados por nós com muita dedicação: o morfo-sintáctico, o fónico e o lexical. Em relação ao primeiro nível, já podemos concluir que o subsistema pronominal clítico é simples e sintético, quanto aos tipos, funções e padrões de uso. Quanto ao subsistema verbal, em discurso, o modo indicativo assume também valores habitualmente do modo conjuntivo, no português de Portugal encontramos um fenómeno por nós designado de “imperativo negativo fraco”, que resulta do facto de o verbo realizar-se no indicativo e não no conjuntivo, tal como seria no Português de Portugal. Encontrámos também um subsistema muito simplificado dos processos sintácticos de concordância nominal e verbal, de regência nominal e verbal, apresentando-se nos dois casos parâmetros completamente distintos dos do português de Portugal.

### Investigação

“Trabalhamos com o português falado pelos intelectuais angolanos”

O mesmo se deve dizer em relação aos padrões de graduação e comparação. Em relação ao nível fónico, encontramos um vocalismo e um consonantismo igualmente simples, reduzidos com parâmetros muito particulares, entre 13 vogais e 24 consoantes, contra as 14 vogais e 19 consoantes do português de Portugal. No nível lexical, encontramos muitos neologismos, não sendo apenas resultado do contacto linguístico, entre o português e línguas bantu, mas também das próprias necessidades comunicativas dos falantes e, sobretudo, do espírito criativo do povo angolano.

***Jornal de Angola: Com que segmento da sociedade trabalharam para se chegar a essa conclusão?***

**Márcio Undolo:** Nós trabalhamos com o português falado pelos intelectuais angolanos.

***Jornal de Angola: Por que optaram pelos eruditos e não os leigos?***

**Márcio Undolo:** Porque nós pretendemos estudar o português falado em contextos situacionais formais de comunicação, o que implica, teoricamente, o uso do padrão. Queremos saber se os angolanos falam ou não o português padrão. A nossa Constituição diz que o português é a língua oficial do país e, como sabemos, a realização da língua oficial segue um padrão. No caso de Angola, o padrão é o europeu, ou seja, é uma variante linguística estrangeira. Por outro lado, a norma padrão linguística de qualquer sociedade emana dos hábitos dos intelectuais. Os intelectuais é que modelam a língua culta. São eles que servem de reflexo ou de espelho à sociedade. Aqueles falantes que não atingiram o nível de desenvolvimento cultural alto ou médio alto procurarão falar como os intelectuais da sociedade



Linguista e os integrantes do projecto VAPA

angolana. Em suma, queremos saber se os cidadãos intelectuais, cultos e escolarizados realizam o português padrão.

**Jornal de Angola: E a que conclusão chegaram?**

**Márcio Undolo:** Chegamos à conclusão de que os cidadãos angolanos cultos ou com nível de escolaridade médio ou alto já não realizam literalmente o português europeu em situação formal de comunicação, mas também não realizam, de todo, o português popular em situação formal de comunicação. Surgiu do seu contexto social e cultural natural uma outra forma de falar e escrever o português que não é português europeu, mas também não é puramente popular. É o tal português dos intelectuais angolanos que vingar-se-á, no futuro, como a norma padrão, sabe-se lá até quando, se em 2050 ou se em 2100.

**Jornal de Angola: Poderia explicar o que se pode entender por português dos intelectuais angolanos?**

**Márcio Undolo:** Em Angola, em situação formal de comunicação, nós falamos um português que não é portu-

guês padrão de Portugal, mas também não é, literalmente, o português popular de Angola. Nós verificamos, em Angola, em situação formal de comunicação, um certo esforço e preocupação da parte dos falantes em observarem as regras gramaticais no seu discurso. Porque um cidadão culto aprendeu o que é gramática e o que não é gramática da variante padrão. Do ponto de vista da sintaxe, os falantes conseguem, de certo modo, observar a gramática do português europeu, mas, do ponto de vista da pronúncia, facilmente damos conta de quando é que um angolano está a falar, mesmo sem olhar para a sua cara. Quando o mwangolé culto está a falar, não fala como se estivesse na praça do Roque Santeiro, não. O angolano intelectual fala com a preocupação de se aproximar tanto quanto possível à norma padrão, mas só que não chega lá, ou seja, não faz isso com a naturalidade com que os portugueses o fazem. E nisso reside a grande diferença.

**Jornal de Angola: Por que razão apelida essa que considera ser a nova**

**variante da Língua Portuguesa como Porto-Bantu?**

**É o tal português dos intelectuais angolanos que vingar-se-á, no futuro, como a norma padrão, sabe-se lá até quando, se em 2050 ou se em 2100.**

**Márcio Undolo:** Porto-Bantu é o resultado da combinação de características das línguas bantu com características da língua portuguesa que vai resultar no que vai dar em Porto-Bantu, ou seja, que nós chamamos de português angolano. Neste sentido, o que se fala em Angola não é português europeu, mas também não é língua bantu. As crianças nascem num meio social em que se fala predominantemente português. E isto faz com que as mesmas adquiram esta língua no contacto com os pais

ou com falantes adultos. Os pais de muitas dessas crianças não têm o português como língua materna, mas sim herdam da competência linguística e comunicativa dos seus pais e, portanto, não sendo expostas a outras realidades do português, como seria o português europeu, não falam como as crianças europeias. Naturalmente, falam como as crianças angolanas que aprendem no contacto com falantes adultos, como seus pais, irmãos mais adultos, etc.

**Jornal de Angola: Essa desvinculação do português falado em Angola do padrão europeu ocorreu a nível da fala ou da escrita?**

**Márcio Undolo:** É assim: Primeiro, devo dizer que nós os angolanos produzimos naturalmente modelos de representação e interpretação do mundo diferentemente de como o fazem os portugueses. E nem por isso um povo é superior ou inferior a outro. As nossas diferenças não nos diminuem em nada na relação entre os dois povos, aliás, enriquecem o idioma, isso, sim. Existem realidades culturais que só existem no quadro cultural

angolano e o mesmo se diga em relação ao quadro cultural português. Segundo, devo saber o que é que quer significar quando fala em escrita. Se se refere ao léxico escrito, dicionarizado, não dicionarizado; ou se se refere ao sistema ortográfico (do Acordo e/ou do “Desacordo”). De qualquer forma, o nosso subsistema lexical (incluindo o fónico) afecta, naturalmente, o sistema ortográfico do idioma. Aliás, neste preciso momento, no que ao Acordo Ortográfico diz respeito, conhecemos parte das motivações que estão na base do posicionamento do Estado angolano, enquanto Estado-membro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

**Jornal de Angola: Olhando para o conjunto de levantamentos que fizeram, o que acha que terá provocado essa desvinculação?**

**Márcio Undolo:** Temos de ver, primeiro, que a variação e mudança linguística é um fenómeno natural da língua. Aliás, existem, mesmo dentro da própria língua, mecanismos que concorrem para tal. A língua não é falada da mes-

ma forma fora e dentro de um território nacional. E a língua, enquanto veículo de cultura, atende aos falantes mediante as suas necessidades comunicativas, ou mesmo, diferenças culturais, ou ainda, dificuldades comunicativas, razão por que, já por isso, não falamos todos, todos os povos, da mesma forma. Depois, note-se um conjunto de factores de ordem política, económica, mítica, que participam nas variações e mudanças linguísticas. As opções políticas de um governo como gestor de Estado, a educação e perfil das famílias, dos grupos sociais, das comunidades, são também factores a ter em linha de contagem.

**Jornal de Angola: Acha que essa variante tem pernas para andar?**

**Márcio Undolo:** Sim, desde que se faça uma aposta séria na mesma. E aqui aposta passa pela produção de materiais como gramática, dicionário, glossário e tantos outros para as pessoas consultarem quando pretendem escrever, saberem a origem da palavra e os significados que elas podem ter em outros contextos.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Linguista angolano Márcio Undolo





O projecto está instalado na Escola Superior Pedagógica do Bengo, onde o linguista é docente, e congrega, além de professores, alunos cuja veia de investigação científica já está apurada.

A gramática vai permitir que se conheçam as características do português angolano, para, quando se confrontarem com o português europeu, conseguirem perceber as diferenças que se levantam entre uma e outra, mesmo em relação ao português brasileiro também. Do ponto de vista da pronúncia, vão conhecer quais as particularidades fónicas. Do ponto de vista da sintaxe, vão conhecer quais são as particularidades sintáticas. Por exemplo, em relação, ainda, à sintaxe, nós já categorizamos uma propriedade do português angolano que se chama imperativo negativo fraco. O que é o imperativo negativo fraco e que não acontece no português europeu? São construções como, por exemplo, "não levanta", "não fala", "não anda", "não sai daqui", "não abre a porta"; enquanto no português europeu seria "não abras a porta", "não fales", "não te cales". Enquanto nós no imperativo negativo do presente do indicativo, o europeu toma do presente do conjuntivo. Isso faz toda a diferença do ponto de vista do paradigma e da lógica. Nós seguimos uma lógica diferente da lógica dos falantes portugueses. E isso tem que ser explicado. As pessoas mais curiosas, mais interessadas nisso já podem ir lendo alguma coisa da nossa produção.

**Jornal de Angola: Falemos agora do VAPA, projecto científico que desenvolveu para estudar e entender essa que considera ser a nova variante da Língua Portuguesa. O que é o VAPA?**  
**Márcio Undolo:** VAPA é a abreviatura do Projecto de Variedade do Português Angolano. É um projecto de investigação linguística que tem como objecto de análise o estudo do português falado em Angola em contexto formal de comunicação.

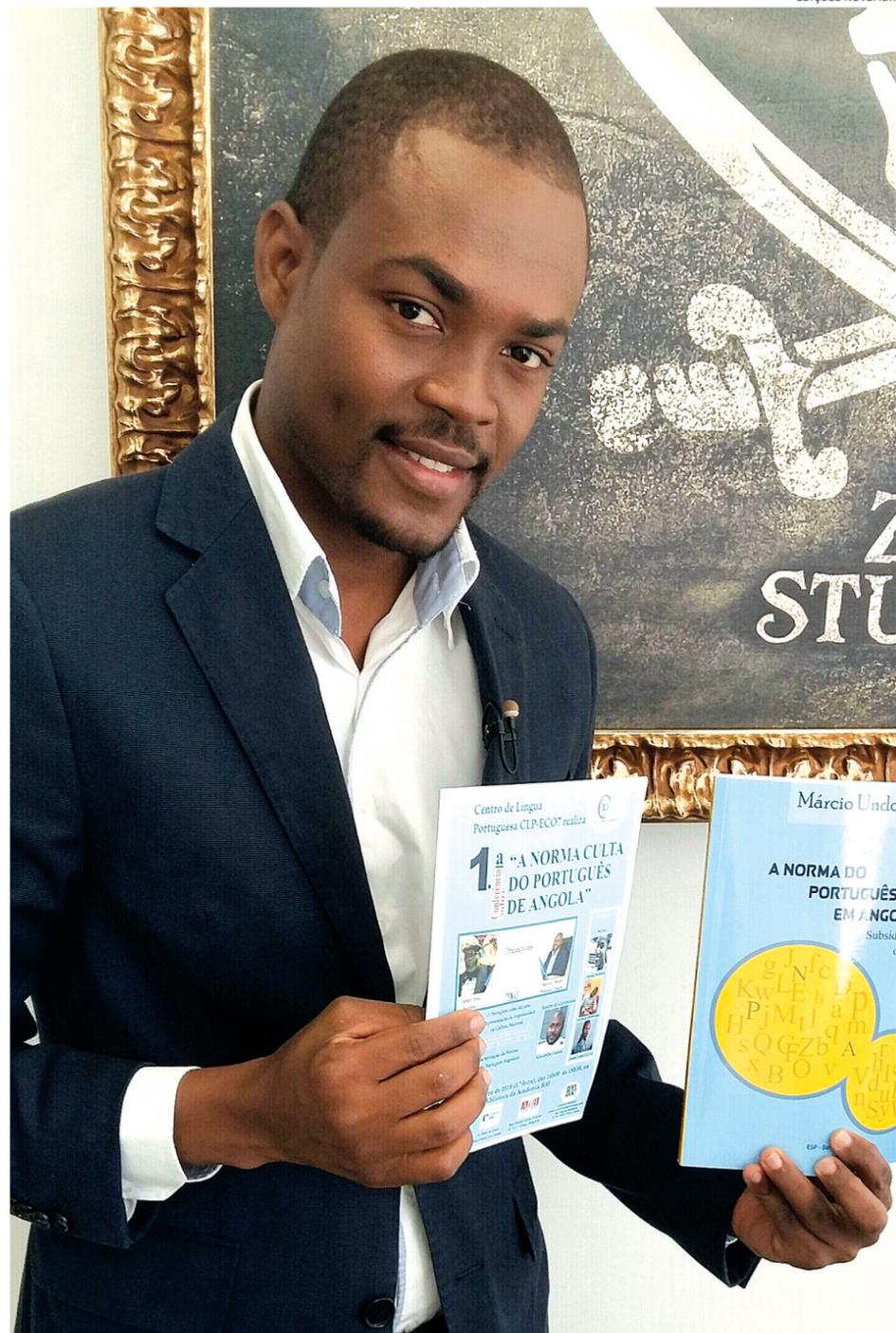
**Jornal de Angola: O VAPA assume-se como um projecto que quer entender e estudar essa variante da Língua Portuguesa?**

**Márcio Undolo:** Sim. E deixa-me acrescentar ao que já disse atrás: existem realidades culturais em Angola que não existem em Portugal, nem no Brasil e, por não existirem, também não existem nomes. Portanto, os objectos e as realidades, quando existem, consequentemente, também existem os nomes. Por exemplo, até quando vamos continuar a considerar a palavra "alambamento" em textos escritos como um desvio? Não pode. Alambamento designa uma instituição ritualística de alto valor na nossa sociedade. Se o homem não cumpre com deveres estabelecidos no ritual alambamento, leva a sua mulher com dívida. E

em muitos ambientes familiares essa mulher não é tão valorizada quanto aquela que foi levada para o seu lar mediante cumprimento de determinados preceitos culturais, como o alambamento.

**Existem realidades culturais em Angola que não existem em Portugal, nem no Brasil e, por não existirem, também não existem nomes.**

Como diríamos, então, alambamento no português europeu? Não é traduzível. Se dissermos casamento tradicional, o nome "casamento tradicional" não diz tanto quanto diz o nome alambamento. É isso que nós estudamos no VAPA e procuramos preservar. Como diremos kixi-crédito em português europeu? O termo kixi-crédito não é uma invenção das famílias. É uma invenção das instituições financeiras que fazem aqui uma combinação do português com o bantu, o que resulta em um português bantu. Não é por uma instituição financeira utilizar o nome kixi-crédito que co-



metemos um erro de gramática ou um erro de vocabulário. Temos outros nomes como kilapi, cupapata, zungueira. Alguém aparece e diz que não é zungueira, mas vendedora ambulante. Em português angolano, zungueira não é o mesmo que vendedora ambulante. No contexto europeu, vendedora ambulante não se descreve como aquela figura que nós conhecemos em Angola, com características próprias e a forma como realiza o seu negócio e na forma como se apresenta no exercício do seu negócio e na relação que mantém com o cliente. Vendedora ambulante não traduz literalmente esta profissional. Os nomes não surgem do acaso. A explicação de um nome pode levar-nos a debates em sede de discussão antropológica.

**Jornal de Angola: O VAPA vai determinar como se deverá falar o Porto-Bantu?**

**Márcio Undolo:** O VAPA não diz como se deverá falar. O VAPA procura mostrar cientificamente como os intelectuais angolanos já falam. E mostrar cientificamente é explicar o funcionamento das particularidades na língua. Por exemplo, por que é que ocorre a próclise em detrimento da ênclise? Por que é que a mesóclise já quase não se realiza? Por que razão o angolano no sintagma

nominal constituído por determinante mais nome e quando está no plural não realiza o plural também no nome, como, por exemplo, "as casa", as pessoa, os homem, os professor? Qualquer um de nós, culto ou menos culto, a dado momento no seu discurso, já omitiu a marca do plural no núcleo do sintagma nominal.

**Jornal de Angola: Onde funciona o VAPA e quem faz parte dele?**

**Márcio Undolo:** O VAPA é um projecto que está ligado à Escola Superior Pedagógica do Bengo, onde temos o curso de licenciatura em Ensino da Língua Portuguesa. O projecto recebe investigadores de outras instituições de ensino superior e não só, interessados no estudo do português angolano e no seu conhecimento. O VAPA é um projecto aberto. Fazem parte dele não só linguistas, mas também historiadores, antropólogos por serem especialistas indispensáveis na compreensão de determinadas razões de ser do português falado em Angola. O VAPA é um projecto que recebe investigadores de outras áreas, como a informática. Não queremos ficar só com glossários ou dicionários em formato físico, mas também queremos fazer bases de dados lexicográficas para tornar a língua portuguesa

de Angola acessível a qualquer pessoa que esteja em qualquer parte do mundo.

**Jornal de Angola: Já contam com muitos investigadores?**

**Márcio Undolo:** Sim, já. Felizmente no VAPA já temos licenciados que podem ser entregues ao mercado de trabalho com perfil de saída, com competência para fazer linguística descritiva, com competência para elaborar recursos linguísticos. Nós temos no VAPA licenciados já com esse saber-fazer. E isso significa que o projecto VAPA forma investigadores. Mais do que formar licenciados é formar investigadores e linguistas. O país precisa de linguistas e de especialistas em estudos científicos da língua. Os mais recentes licenciados pelo VAPA estudaram o vocabulário do sector do desporto em Angola. Eu estou curioso em saber se existirá um clube que possua um glossário dos desportos, um glossário lexicográfico dos desportos, isto é, uma espécie de dicionário que reúna o vocabulário do sector dos desportos. Nós em Angola, temos designações no desporto que não encontramos no português europeu. A começar pelo vocábulo girabola. O que é girabola? Como é que se define em Angola? Em Portugal, não se chama Girabola.

EDIÇÕES NOVEMBRO



**NOME**  
Adão Domingos  
Sakatwala Mussungu

**Naturalidade**  
Nasci aos 23 de Março  
de 1983,  
no município do  
Dande,  
província do Bengo.

**Profissão?**  
Músico e Professor.  
**Início da carreira?**  
Comecei a cantar em  
Luanda, no grupo coral  
Renascer da Igreja  
Baptista, no ano de  
1998. Naquele  
momento em que  
escrevi a música  
gospel intitulada "Do  
Pó Nascemos" e os  
romances "Tudo  
Acontece, Desabafo e  
Beija-me"... Desde aí  
jamais parei de  
compor, cantar e  
estudar a música.

**Habilitações  
literárias?**  
Licenciado em  
Ciências da Educação  
na especialidade de  
ensino da pedagogia,  
pós-graduação em  
duração e expressão  
musical

**Estilo musical?**  
trova e gospel

**Músicas mais  
solicitadas?**  
A voz do professor

## Sakatwala

# Trovador expande reflexões sobre a vida

Sakatwala é referência nas lides musicais da província do Bengo. Aposta nesta fase da sua carreira na promoção da visibilidade para as luzes da ribalta no panorama nacional e extra muros. O jovem crê que com trabalho, dedicação e a graça de Deus o trilho será fácil.

Alfredo Ferreira

**Sakatwala** é músico e nesta entrevista traça o perfil da sua vida, o bom momento da sua carreira e as perspectivas que tem desenhadas para o futuro.

**Que projectos tem em carteira para este ano?**

Estou a preparar a primeira obra discográfica, com o processo de gravação de algumas faixas musicais em curso.

Neste momento, estão a ser submetidas aos arranjos finais. Tenho igualmente em agenda, para este ano, a realização do espectáculo musical Show de Trova de Sakatwala.

**Qual o valor financeiro necessário para terminar o projecto discográfico?**

Precisamos de, pelo menos, dois milhões de kwanzas para termos um produto final com qualidade, num álbum que terá 14 faixas musicais em português.

O CD será em trova como suporte musical a solo, com inclusão de blues e soft rock.

**Há participações especiais neste trabalho?**

Teremos as participações de Lourenço João e de Kílola, artistas com muito potencial pertencentes ao nosso mercado. Sublinho aqui a importância de não termos tantas participações alheias para conservar a originalidade das obras e alicerçar a identidade do músico. Estamos a gravar com o produtor Jezzone o Solista, na "Mwimbo Dia Ngola", uma produtora situada no Bairro do Panguila, na província do Bengo.

**Quantas músicas promocionais gravou com esforço próprio?**

Neste momento temos três músicas promocionais gravadas com esforço próprio. Neste exercício, a obra tem como título "O Mundo na Palma da Mão".

**O que retrata geralmente nas suas músicas?**

As minhas canções normalmente retratam a vida, o mundo, as situações quotidianas que vivemos, reflexões sobre a vida. Em suma, são de carácter educativo... Portanto, elas retratam o dia-a-dia do ser humano, incluindo as suas batalhas, suas conquistas e derrotas, sua persistência e fracassos, seus posicionamentos diante das situações difíceis da vida, o papel do ser humano em todas as esferas da vida e no planeta, o combate contra qualquer tipo de discriminação social, o bem estar e a nossa crença em Deus.

**Como avalia a música na província do Bengo?**

Ainda estamos mal em termos de valorização da arte e do artista no Bengo. Reconheço que há algum esforço quanto a música, mas ainda não é o suficiente. Os artistas têm que apostar mais no processo de aprendizagem da arte musical, para adquirirem competências e me-



*"As minhas canções normalmente retratam a vida, o mundo, as situações quotidianas que vivemos, reflexões sobre a vida. Em suma, são de carácter educativo."*

lhorarem o potencial e a qualidade da produção, execução e promoção da arte. Por outro lado, precisamos de patrocínios e investimentos no ramo da produção e promoção das obras musicais na província.

É necessário um esforço conjugado que envolve os artistas, o ramo empresarial e o Estado através da Direcção Provincial da Cultura, para elevar a nossa música. Desta forma, os artistas vão me-

lhorar o trabalho e competir no mercado musical, valorizando e divulgando o nosso produto.

**Há promotores suficientes para a realização de eventos ou espectáculos?**

Não, não há promotores nem produtores suficientes para realização de espectáculos. Os poucos que existem precisam de mais apoios e abertura para a realização das actividades culturais ou espectáculos musicais em particular.

Para tal é necessário que os artistas não parem de trabalhar para o melhoramento das nossas manifestações artísticas e culturais de toda índole.

**Aponte momentos menos conseguidos da sua vida?**

A coisa mais triste que já me aconteceu foi ter perdido a minha mãe. Sonhava vê-la a envelhecer para testemunhar e usufruir das bênçãos que Deus preparou através da minha arte. Era uma mulher muito forte e acreditava

muito no meu potencial. Apostava tanto na minha formação, na minha arte e orgulhava-se demais com as coisas que eu fazia. Regozijava-se com cada uma das minhas conquistas, pois era uma grande amiga minha. Foi um choque que sofri quando ela deixou o nosso mundo, aos 56 anos. E isso aconteceu recentemente, aos 8 de Janeiro de 2016. Por esta razão, o dia da cultura é igualmente de tristeza para mim, pois também marca o passamento físico da mulher que muito amei.

**Alegrias e momentos de sorrisos?**

Várias coisas boas e alegres aconteceram comigo e me tornam muito feliz, tais como a família maravilhosa que tenho, as minhas realizações académicas, profissionais e artísticas, os amigos fiéis que tenho, assim como o momento em que vou para a igreja adorar à Deus todo poderoso.

## A roda dos amigos

## A desgraça da confiança

Quando reunidos em roda de amigos, a conversa parece algo semelhante à competição, com o tom de voz a esgrimir argumentos de sobra, cada um tira partido do que sabe e conhece, para mostrar o quanto está presente

Guimarães Silva

A amena cavaqueira é das características que mais revelam os cidadãos da cidade da Kianda, que além da palavra, tem no humor um forte pendor, mormente quando ri e sorri de feitos passados, da actualidade com o mujimbo sempre de esguelha, que fazendo da própria desgraça, fonte para algo jocoso.

Quando reunidos em roda de amigos, a conversa parece algo parecido à competição, com o tom de voz a esgrimir argumentos de sobra. Cada um tira partido do que sabe e conhece, para mostrar o quanto está presente e que é dono da verdade. Nisto a chacota e o tom laudatório fazem parte de um só pacote.

No entanto, entre coisas e loisas, há um intruso que, de algum tempo a esta parte, marca presença, com ares de romper alianças, esquecer a cordialidade e remeter as boas maneiras para as calendas gregas: a desconfiança.

O comum é sentarmos, conversar e conviver à boa maneira africana, um bónus incaracterístico para certas paragens no planeta, mas uma valência para a cidade da Kianda.

Dos sinais mais visíveis da desconfiança entre amigos está um gesto simples, quase automático, que nos coloca em guarda. O amigo, interlocutor, por qualquer inconveniente levanta-se e carrega consigo o copo ou recipiente que está a utilizar, num sinal de falta de confiança para com os presentes, sentados ou à volta da mesa. Nos casos mais sintomáticos, quebra, inclusive as regras da higiene, porque carrega o utensílio para o WC, num pronunciamento mudo de que só confia em si. Cobertos de interrogações sob o gesto pouco usado, que não é comum, partimos igualmente para a desconfiança e questionamentos sobre as razões que nortearam o gesto.

O que subjaz a tudo isso é o temor a envenenamentos. Há nisto histórias que

descrevem episódios dignos de filmes de ficção, que retratam alguém que coloca pó venenoso nas unhas, aceto contínuo, ante a distração de alguém, deposita-o no copo.

**O comum é sentarmos-nos, conversar e conviver à boa maneira africana, um bónus incaracterístico para certas paragens no planeta, mas uma valência à cidade da Kianda**

Num ápice, dizem, o parceiro de conversa experimenta momentos de aflicção, faz de si um farrapo, quando não vai desta para melhor. A culpa recai para os presentes, com acusações múltiplas.

Nisto, todo o cuidado é pouco, dizem os defensores do gesto pouco usual, que para sublinhar socorrem-se

da passagem bíblica em Jeremias 17:5. “Maldito o homem que confia no homem...”. Um legado, ao que parece interpretado à risca por quem aponta a desconfiança como fiel aliada.

As precauções nunca estão à mão de semear. Como todo o cuidado é mesmo pouco, a personalização do copo é a medida certa mesmo no WC, “não vá o diabo tecê-las”. Em tudo fica o alarde de que aos poucos perdemos credibilidade, tornamo-nos suspeitos, estimulamos a desunião e posicionamo-nos a leste da interacção salutar que devia ser condão e ponto de união.

Sobra o apelo à correcção do gesto impróprio, despirmo-nos de preconceitos e olharmos com sentido o lado positivo da cordialidade, uma marca que abunda entre nós, mais a mais, porque a roda de amigos, ao que se sabe, nunca foi palco para culto da inveja, mas sim de convívio, troca de ideias, de alicerçar confiança, ao invés da desgraça dela.



JOÃO GOMES | EDIÇÕES NOVEMBRO

## COMER EM CASA



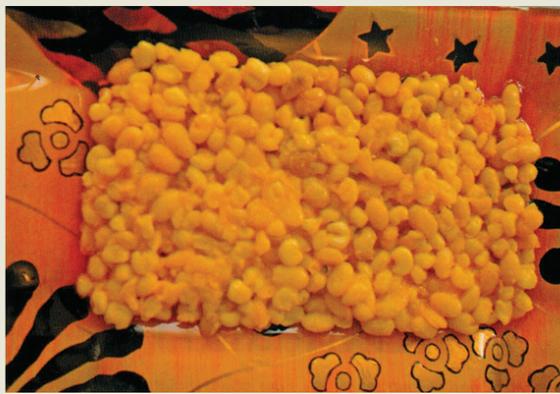
## Carapau no forno

**Ingredientes:**

- 2 carapaus;
- 5 tomates maduros;
- 3 folhas de louro;
- 5 dentes de alho;
- 2 cebolas;
- 1 dl de azeite doce;
- vinagre;
- 1 ramo de coentros;

**Modo de preparar**

Marine o carapau depois de lhe fazer cortes no lombo. Coloque no fundo de um tabuleiro pedaços de folha de louro e as cebolas em rodela. A seguir coloque por cima os peixes. Regue tudo com azeite e leve ao forno. À parte, num liquidificador, prepare o molho à base de tomate, vinagre, alho e o azeite que sobrou do assado. Rectifique o sal e triture até o molho ficar homogéneo. Disponha os peixes numa travessa e regue com molho. Acompanhe com mandioca cozida e decore com os coentros.



## Kanjika

**Ingredientes:**

- 1 kg de feijão;
- 300 grs de milho partido;
- água qb;
- 5 tomates maduros;
- 2 cebolas;
- sal;
- 50 ml de óleo de palma;

**Modo de preparar**

Depois de escolhido o feijão, ponha a ferver numa panela com água suficiente. À parte coza o milho. Quando o feijão e o milho estiverem cozidos, junte numa só panela. Tempere com sal e acrescente o óleo de palma. Deixe apurar em fogo brando, até tudo ficar envolvido no óleo de palma. Rectifique o sal e sirva. Pode ser acompanhado com farinha musseque e peixe frito.



## Kixiluanda

**Ingredientes:**

- 1 kg de peixe;
- 5 tomates maduros;
- 2 cebolas médias;
- ; 2 dl de óleo;
- 1 kg de farinha musseque;
- sal qb;
- água;
- alho qb;

**Modo de preparar**

Tempere o peixe com alho e sal. Faça um refogado com o tomate e a cebola. Acrescente o peixe. Deixe refogar por um tempo. Acrescente água suficiente e rectifique o sal. Tire a panela do fogo e retire as espinhas do peixe. Depois volte a colocar, novamente, o peixe desfeito na panela. Deixe ferver e vai colocando a farinha musseque aos poucos, mexendo continuamente até ficar uma massa. Sirva ainda quente para que não endureça. É um prato apropriado para idosos e crianças.

MIQUEIAS MACHANGONGO | EDIÇÕES NOVEMBRO



MIQUEIAS MACHANGONGO | EDIÇÕES NOVEMBRO



MIQUEIAS MACHANGONGO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Nascido há oito anos, o La Vigia é uma aposta ganha, de tal forma que já tem descendente, com o mesmo nome e residência no Kikuxi. O espaço regista grandes afluências todos os dias, principalmente aos fins-de-semana.

## La Vigia

# Exemplo de bem comer em quintais de Luanda

No velho bairro do Maculusso nasceu há oito anos um restaurante apostado em provar que qualidade e higiene podem conviver em espaços sem luxos, como é o caso de um quintal.

Luciano Rocha

**La Vigia**, no Maculusso, é prova provada de haver quintais onde se pode comer e beber em ambiente asseado, com atendimento eficaz e boa cozinha, requisitos essenciais da restauração.

Mais, ser possível fazer uma refeição entre desconhecidos, como se estivéssemos em família, num quintal próprio, o que, fruto dos tempos novos, sucede cada vez menos entre nós.

Este quintal tem mesas e bancos corridos, de madeira. Nos quais nos sentamos já depois de termos escolhido, à entrada, o peixe ou a carne que queremos comer. Expostos em geleira atrás da qual está um empregado. Que, em caso de dúvida, nos esclarece, aconselha. Sem salamaleques ridículos, mas consciente das funções que exerce. Na mesa, a espera é a do tempo de grelhar em brasa de carvão. Enquanto tal não acontece, pode beber, por exemplo, um gin tónico (1.550 kwanzas) ou um fino (300) e, por apenas 100, “fazer estômago” com jinguba torrada.

O peixe, sempre fresco, impera nesta espaço que já

foi clube de vídeo. É variado, mas a garoupa tem trono especial. Edificado pela clientela que o elegeu nas preferências diárias. Nas carnes, picanha e entrecosto são as mais solicitadas, embora a espetada mista também registre amiúde pedidos.

**Os velhos quintais de Luanda, onde as famílias se reuniam em almoços de fim-de-semana, acontecimento cada vez mais raro entre nós, podem ser revividos no La Vigia.**

Os preços variam consoante o peso do peixe ou da carne do que se come. Por isso, mais do que nunca, o critério da escolha são os olhos, a fome, a gulodice, a balança. De qualquer forma, não são caros. Até por haver meias doses capazes de satisfazer duas pessoas.

Os peixes são acompanhados por vantajosa travessa de batatas - rena e doce -, bem como de legumes, com predominância de cenoura

e repolho. Tudo cozido. As outras saladas são debitadas à parte. A de pimentos assadas, igualmente em quantidade q.b., custa 1.100.

Os mais apressados têm como alternativa - de terça a sexta-feira - dois pratos diários já feitos, um de peixe e outro de carne. Qualquer um deles a 2.000 kwanzas. No dia em que almoçamos no La Vigia, propositadamente para fazermos este trabalho, uma das opções era pataniscas de polvo. Há quem lhe tenha tecido elogios rasgados.

A cozinha tradicional angolana não está esquecida, embora apenas surja à mesa por encomenda feita com antecedência. Pelo menos de dias. Os pratos mais pedidos são calululo - de peixe e carne seca - e muamba.

Os vinhos, brancos e tintos, são todos portugueses. Do Alentejo e Douro. Os preços das garrafas de 7,5 centilitros vão de 4.950 a 8.900 kwanzas. Os das pequenas, oscilam entre 1.450 e 3.000. A água, de meio litro, custa 250.

As sobremesas - mousse de maracujá e pudim de leite - (950 kwanzas), o café, indispensável para os apreciadores, como remate de refeição, 300. Há quem goste

de o acompanhar com um digestivo. Uma aguardente velha (2.400) pode ser a solução. Mas, há quem prefira uísque. Os novos custam 1.100, os velhos, 2.100.

O La Vigia, que funciona de terça-feira a domingo, do meio-dia às 23h00, entre as principais refeições, principalmente ao fins de tarde, serve petiscos. Pasteis de bacalhau, bifana, chouriço assado e entremeada merecem a atenção da maioria dos clientes.

Este quintal tem também uma pequena sala, onde é possível ter almoços ou jantares em ambiente mais recatado, como são os casos de encontros de negócios.

Os dois espaços registam grandes afluências todos os dias, principalmente aos fins-de-semana, quando é vulgar ver encontros de familiares e amigos. Para evitar esperas em fila, sugerimos marcações.

O La Vigia, nascido no primeiro trimestre de há oito anos, por iniciativa de um casal angolano - ela do Huambo, ele de Malanje -, é uma aposta ganha. De tal forma que já tem descendente, com o mesmo nome e residência no Kikuxi.



### Localização

Rua Nicolau Gomes Spencer, nº 49

Fundação 15 de Março de 2009

Telefone 924 342 828/ 924 726 353

Marcações sim



**Horário** das 12h00 às 23h00

(encerra as segundas-feiras)

matabicho: não

almoço: a partir das 12h00

jantar: qualquer hora depois do almoço

**Prato mais pedido** garoupa



**Lugares** 60 pessoas (sala e esplanada)

**Espaço para fumadores** sim



**Multicaixa**

Sim



**Televisão**

Sim

### Serviço

(☹ = fraco, 😐 = regular, 😊 = bom)



### Qualidade da comida

(X = fraco, XX = regular, XXX = boa)



### Preço

(\$ = barato, \$\$ = médio, \$\$\$ = caro)



DOMBELE BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Os vencedores receberam um prémio de 500 mil kwanzas em equipamentos da Sport Zone.



## Festa do futebol infantil espalha alegria nas escolas

# Top Craques

O Colégio Sacrinor de Cacuaco sagrou-se, domingo último, vencedor da primeira edição do torneio de futsal infanto-juvenil, Top Craques da Escola, ao vencer na final a Escola Pia Marta do Golfe por 2-1

Armando Pereira

Festa do futebol infantil com pendor formativo envolveu figuras de destaque da sociedade angolana ao nível de Fabrice Maieco Akwá, Irene Gonçalves, Nádia Cruz e do presidente da Federação de Futebol de Salão (FAFUSA), Noé Alexandre. A música também marcou o momento com a exibição de Nerú Americano, que levou os presentes ao “delírio”.

O Colégio Sacrinor de Cacuaco sagrou-se, domingo último, vencedor da primeira edição do torneio de futsal infanto-juvenil, Top Craques da Escola, ao vencer na final a Escola Pia Marta do Golfe por 2-1, na Academia de Futebol de Angola (AFA), organizada pela empresa “Hat-trick Sport Management” e Grupo Castel, com parceria do Ministério da Educação.

A equipa Pia Marta abriu o marcador ao terceiro minuto, vantagem que levou até ao final da primeira parte.

Com uma grande pressão, a equipa orientada por Job Francisco chegou à igualdade e, bem perto do final, fez o tento que garantiu o título para a alegria dos adeptos num jogo muito disputado e com incerteza até ao apito final.

Na disputa pelo terceiro lugar, a Escola 7020 da Muxima derrotou nas grandes penalidades a representante da Sapu, por 2-1, após igualdade a uma bola no final do tempo regulamentar.

Os vencedores receberam um prémio de 500 mil kwanzas em equipamentos da Sport Zone. O cheque simbólico foi entregue por Domingos Didi ao “capitão” do Sacrinor, Luís Gomes. O técnico principal dos campeões disse que o segredo da vitória esteve na entrega dos seus jogadores.

“Quero agradecer aos meus rapazes. São muito dedicados. Desde o início que estávamos convictos que chegaríamos à final. Fizemos a leitura dos pontos fortes do adversário. Montámos uma estratégia que feliz-

mente veio a resultar no título do torneio”, revelou Job Francisco que promete repetir a proeza na próxima edição.

**Quero agradecer aos meus rapazes. São muito dedicados. Desde o início que estávamos convictos que chegaríamos à final. Fizemos a leitura dos pontos fortes do adversário.**

Carlos Alonso “Kali”, mentor do projecto, era um homem visivelmente satisfeito no final do torneio. Garantiu que tudo vai ser feito, junto dos parceiros da Hat-Trick, para que a segunda edição seja uma certeza e não descartou a possibilidade de se levar o Top Craques da Escola para fora de Luanda.

“A receptividade que tivemos por parte das escolas

foi muito boa, as bancadas estiveram completamente cheias e isso foi fantástico. Há coisas que não correram como prevíamos, mas deu para tirar as melhores ilações”.

A actividade foi intercambiada com actividades culturais e a grade atracção foi Nerú Americano, para o gáudio dos milhares de presentes. A dada altura, a actuação do artista teve de ser interrompida tal era a emoção dos fãs que invadiram o recinto para tocar o ídolo.

O Director Nacional da Acção Social Escolar, Domingos Torres “Didi”, defendeu a formação contínua no desporto escolar com vista à massificação desta “prática saudável” nos estabelecimentos de ensino existentes por todo o país.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, no final do torneio “Top Craques da escola” que decorreu de 12 de Julho a 22 de Outubro do corrente ano, salientou que a sua instituição enquadra esta actividade como um método de formação para capacitar as crianças.

Para si, é necessário que se continue a apoiar iniciativas do género de formas a desenvolver um desporto escolar mais activo para que as crianças possam mostrar as suas habilidades, competências e engrandecer o desporto nacional.

“Penso que estamos no bom caminho para que as nossas crianças possam socializar-se por via do desporto de formas a aprenderem a dar-se com os outros e poderem melhorar a sua auto-estima e sobretudo a melhorar o seu rendimento académico”. Frisou.

O Director Nacional da Acção Social Escolar sublinhou ainda que o desporto escolar tem efeitos positivos na promoção da saúde bem como na formação profissional.

No final, o responsável manifestou-se satisfeito com o nível de organização e sobretudo com a oportunidade cedida às crianças que souberam viver o momento que lhes foi proporcionado, tendo

considerado que valeu a pena a dedicação imposta e o sacrifício para o bem do desporto escolar.

A representar a Federação Angolana de Futebol esteve um dos seus vogais de direcção Dino Paulo, que revelou ter gostado do que viu, realçando o “excelente” nível de organização e a evolução de alguns adolescentes com recortes técnicos dignos de realce.

“É uma iniciativa louvável, penso que muitas outras empresas deviam fazer o mesmo, principalmente aquelas ligadas ao mundo da gestão desportiva. Que esta iniciativa não fique por aqui. Numa primeira fase foi realizado apenas em Luanda, mas eu como membro da federação espero ver a se multiplique pelo resto do país”.

O projecto envolveu mais de 1.500 crianças, com idades compreendidas entre os 12 e 15 anos. A escolha das instituições de ensino foi feita com base nas condições técnicas que estas possuem para disputar o torneio.



## Visão

### Crescimento

# Cerimónia junta figuras da sociedade angolana no Espaço Bai In em Luanda “A Bebida Mais Pausada”

Ao som de boa música e com uma infinita variedade de petiscos, os presentes ao vento “A Bebida Mais Pausada” tiveram a possibilidade de apreciar o novo produto da empresa Diageo, apresentada num espaço com requinte e com vista nocturna para a Baía de Luanda.

Armando Pereira

Cerca de 100 convidados, entre empresários, entidade diplomáticas, jornalistas, músicos e apresentadores de televisão na área de entretenimento, estiveram presentes na terça-feira passada no Espaço Bay In, em Luanda, no âmbito da cerimónia “A Bebida Mais Pausada”.

A cerimónia marcou o lançamento pela Diageo, uma das principais empresas de bebidas espirituosas do Mundo, da sua nova oferta ao mercado angolano, a Smirnoff Ice Guarana, num evento onde o destaque dos convidados recaiu para Simom Kelly, encarregado de Negócios e Comércio Internacional do consulado inglês no nosso país.

Ao som de boa música e com uma infinita variedade de petiscos, os presentes tiveram a possibilidade de degustar a Smirnoff Ice Guarana, aprovada por unanimidade, uma bebida cujos

principais ingredientes são Smirnoff Vodka e Guarana, apresentada num espaço com requinte e com vista nocturna para a Baía de Luanda.

O guaraná é um ingrediente normalmente utilizado em bebidas energéticas e geralmente usado como um “mixer”, o que as torna no produto perfeito e pronto a beber.

Através dos métodos sofisticados de produção, foi reduzida a quantidade de cafeína do ingrediente guaraná, para que a Smirnoff Ice Guarana seja a bebida ideal para se consumir em todas as ocasiões.

Esta oferta de produtos “prontos a beber” é uma das maiores inovações da Smirnoff™ nos últimos cinco anos. Com um teor alcoólico de 5,5%, a Smirnoff Ice Guarana já é vendida e produzida em mais de 20 países, como a Suécia, Finlândia, Noruega, Costa Rica, Jamaica, Brasil, Tailândia, África do Sul, Quênia e Nigéria. A

**Empresários, entidade diplomáticas, jornalistas, músicos e apresentadores de televisão na área de entretenimento, estiveram presentes no Espaço Bay In, em Luanda, no âmbito da cerimónia**

Diageo está muito orgulhosa de poder fazer o mesmo em Angola. O produto será misturado e embalado pela Refriango, em Luanda, sob licença da SMIRNOFF™ e de acordo com os seus padrões internacionais de controlo de qualidade, o que muito satisfaz a multinacional por encontrar um parceiro local que a nível de qualidade actua em conformidade com as mais altas referências mundiais. A em-

presa prevê que o investimento neste projecto crie dez empregos directos até ao final deste ano. O produto, apurou o *Jornal de Angola*, tem a mesma qualidade com os da mesma marca produzido noutras partes do mundo. Toda a matéria-prima é importada e é apenas enchida nas instalações da Refriango, após serem remetidos para teste de qualidade na Irlanda do Norte, para garantir que o produto é o mesmo.

Em declarações à imprensa, Edgar Sousa, Director-Geral da JV Diageo & Refriango, disse estar ansioso para verificar como os consumidores se irão relacionar com a marca. Para tal foi feito um plano de actividades de marketing com impacto no mercado, tais como campanhas de outdoors, patrocínios de eventos, activações de consumo e parcerias musicais.

Desta forma a Diageo espera criar um engajamento positivo dos consumidores com a marca. Apesar da Re-

friango produzir também produtos alcoólicos, Edgar Sousa descartou a possibilidade de haver uma eventual concorrência, a julgar pela parceria existente e pelo facto de não haver algum produto semelhante na sua linha de enchimento.

A estabilidade social, governativa e económica em Angola na última década e o crescente desejo do consumidor por produtos internacionais de boa qualidade, levaram à decisão da Diageo em fazer um investimento inicial de cerca de 6.5 milhões de USD neste projecto.

O facto de Angola ser a quarto maior economia da África Subsaariana e ser uma referência incontornável na região não pode ser ignorada. O sector das bebidas (alcoólicas e não alcoólicas) em Angola é um dos mais dinâmicos e competitivos da região e os Angolanos são cada vez mais exigentes com a qualidade dos produtos que consomem.

“O nosso objectivo, neste primeiro ano com a nova bebida, será igualar as vendas que tivemos num passado recente com as variantes Smirnoff de RTD em Angola que importávamos da África do Sul. Acresce a este contexto a ambição de exportação para mercados vizinhos, também com um grande potencial de consumo deste segmento de bebidas. Portanto, com este investimento vamos de encontro a algumas das principais prioridades económicas do País: substituição de importação de produtos acabados por produção local e a sua exportação.”, Acrescentou Edgar Sousa.

O produto estará disponível em latas de 33cl distribuídas pelos principais revendedores em Angola. Em termos de distribuição, a Diageo está preparada para fazer chegar o seu produto a todos os canais do mercado angolano nos próximos meses. Além disso, também tem um plano de exportação para os seus distribuidores em alguns países vizinhos.

A Diageo pretende fazer algumas parcerias com talentos musicais angolanos, que representarão a marca Smirnoff™ nos mais variados eventos culturais.



A equipa de trabalho do Site angolano de entretenimento tem motivos de sobra para sorrir. Mostrando a sua robustez, o Platinaline venceu os seus opositores com grandes margens



## Reconhecimento internacional

# Platinaline é o melhor site de África

O portal Platinaline, um dos embaixadores da comunicação social angolana, foi o grande vencedor dos prémios African Entertainment Awards 2017, na categoria de Melhor Blogue.

César Esteves

A comunicação social angolana está de parabéns. Depois de muitos elogios recebidos internamente por causa do trabalho que tem desenvolvido nos últimos dias que passa por uma actualização mais eficaz no que diz respeito à divulgação de matérias que mais interessam aos cidadãos, é chegada a hora do continente africano render-se também perante o seu potencial.

O portal Platinaline, um dos embaixadores da comunicação social angolana, foi o grande vencedor dos prémios African Entertainment Awards 2017, na categoria de Melhor Blogue. Esse pré-

mio é uma iniciativa do cidadão Dominic Tamin e visa mostrar uma África unida, auto-suficiente, disposta e capaz de evocar as mudanças sociais que mais interessam às comunidades africanas em todo o mundo.

Ao lado de sites como Uche Pedro, The Threaded Man, Mercy Flawless Media, Gareth Pon, Takuseri kwekuseri Usflexinn, Kemi Filani Kemifilaniblog, o portal angolano não se deixou intimidar.

Mostrando a sua robustez, venceu os seus opositores com grandes margens. Criado há sete anos, Platinaline é uma revista electrónica, podendo ser localizado através do endereço [www.platinaline.com](http://www.platinaline.com), que oferece uma

**Ao lado de sites como Uche Pedro, The Threaded Man, Mercy Flawless Media, Gareth Pon, Takuseri kwekuseri Usflexinn, Kemi Filani Kemifilaniblog, o portal angolano não se deixou intimidar**

cobertura diária de tendências, celebridades, moda, cultura, emprego, tecnologia e entretenimento.

O site tem cerca de 1.200.000.00 (um milhão e

duzentos mil) seguidores na página do Facebook e 500.000 (quinhentos mil) no Instagram, que acompanham os seus trabalhos.

Para o seu fundador e CEO, Sarchel Necésio, essa vitória surge para reconhecer todo um conjunto de trabalho desenvolvido por todos os integrantes do site, que muito se batem para levar ao público o melhor do entretenimento. “Somos apologistas de que mais importante do que o rendimento é o legado que deixamos para a actual e para as próximas gerações. Este prémio orgulha os angolanos e enaltece a inovação na comunicação social angolana”, disse para acrescentar que o prémio é igualmente um triunfo que

deixa a cultura angolana feliz. “Somos os pioneiros e os maiores propagadores da cultura angolana a nível da Internet no mundo. É uma conquista da nossa paixão pelo trabalho”, disse Sarchel Necésio, CEO do site Platinaline.

Esse reconhecimento internacional vai exigir mais trabalho do site. De agora em diante, Platinaline terá de trabalhar pensando nessa responsabilidade que passa a pesar sobre os seus ombros, pois deixou de ser apenas um site e transformou-se num dos embaixadores da comunicação social angolana a nível do continente africano. Os responsáveis dos sites vencidos, e até de outros que não concorreram ao con-

curso, vão passar a seguir com mais atenção os trabalhos desenvolvidos pelo site angolano. Por essa razão, será importante que passem a desenvolver trabalhos com mais qualidade a fim de provarem que não ganharam tal prémio por acaso.

A nível nacional, o site tem-se afirmado como um grande concorrente aos outros órgãos, na medida em que muitas vezes consegue antecipar-se a determinados factos que ocorrem em Angola. Formado por uma equipa de muitos jovens, Platinaline era, até então, visto pelos críticos da comunicação social angolana como um site que surgira apenas para fazer o “verbo encher”.

## Novelas



### TEMPO DE AMAR Maria Vitória comenta que voltará a Portugal

Martim e Josefina procuram pela filha. Em Morros Verdes, Delfina ameaça Fernão. Moniz aconselha Fernão a casar-se com Teresa e não desafiar Delfina. No Rio, Maria Vitória comenta com Geraldo que voltará a Portugal. Lucinda ouve quando Inácio diz a Falcão que gostaria de rever o rosto de Maria Vitória. Edgar recupera do acidente. Lucerne conversa com Teodoro. Lucinda fica intrigada com o encontro romântico de Reinaldo.

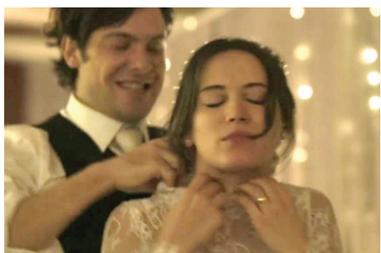
**TV Globo, todos os dias, às 19h00**



### PEGA PEGA Malagueta diz a Maria Pia que incriminou Eric porque a ama

Sandra Helena diz a Agnaldo que os dois já não podem ficar juntos. Pedrinho ofende Lourenço e acusa-o de ter provocado uma luta entre Eric e Luíza intencionalmente. Antónia mostra a Luíza as fotos de documentos que recebeu, por denúncia anónima, que incriminam Eric pelo acidente de Mirella. Borges aconselha Eric a fazer as pazes com Luíza. Malagueta diz a Maria Pia que incriminou Eric porque a ama. Malagueta confessa a Sandra Helena, Júlio e Agnaldo que colocou os documentos na pasta de Eric. Lígia reage quando Lourenço questiona se Maria Pia era amiga de Mirella.

**TV Globo, todos os dias, às 20 horas**



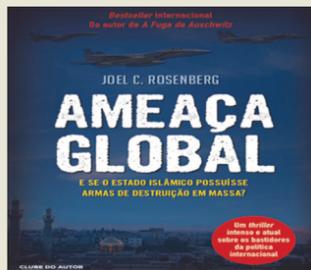
### O OUTRO LADO DO PARAÍSO Gael convida Clara para jantar

Clara garante a Renato que não foi agredida por Gael. Elizabeth repreende Renan por tê-la beijado. Clara revela a Nicácio que foi agredida. Samuel convida Suzy para jantar. Clara visita Josafá e esconde o seu estado. Gael procura o apoio de Estela. Bruno tenta beijar Raquel. Gael afirma a Sophia que não prejudicará o seu casamento e Estela apoia o irmão. Clara confessa a Mercedes que quer salvar o seu casamento. Bruno diz a Raquel que contará sobre eles a Nádia. Gael convida Clara para jantar. Mercedes convence Josafá a não agir contra Gael. Gael é gentil com Clara. Estela incentiva Lívia a lutar por Renato. Adnéia faz insinuações a Suzy e Samuel fica incomoda.

**TV Globo, todos os dias, às 19h30**

## Filmes

### Ameaça Global



Depois de inúmeros desastres naturais terem ameaçado o planeta, os líderes mundiais uniram-se para criar uma rede interligada de satélites para controlar o clima global e manter a humanidade a salvo. Mas agora, algo está errado – o sistema construído para proteger a terra está agora a atacá-la, e é uma corrida contra o relógio para revelar o verdadeiro problema, antes que uma tempestade mundial destrua tudo... e toda a gente.

**Domingo, Cinemax Avenida  
13:30, 16:00, 18:30, 21:00**

### Kingsman



Em "Kingsman: O Círculo Dourado", os nossos heróis enfrentam um novo desafio. Quando a sua base é destruída e o mundo é mantido como refém, a sua jornada leva-os à descoberta de uma outra organização de espionagem nos EUA chamada Statesman, que remonta ao dia em que ambas foram fundadas. Nesta nova aventura que põe à prova a força e inteligência dos seus agentes até ao limite, estas duas organizações secretas de elite terão que unir-se para derrotar um implacável inimigo comum, a fim de salvar o mundo.

**Domingo, Cinemax Avenida  
13:20, 16:20, 19:20**

### O Boneco de Neve



Quando uma equipa de elite de combate ao crime, liderada pelo detective Harry Hole (Fassbender), investiga o desaparecimento de uma vítima da primeira queda de neve do inverno, este teme que um elusivo assassino em série esteja de novo activo. Com a ajuda de uma extraordinária recruta (Ferguson), o polícia tem que ligar décadas de casos não resolvidos com um impressionante novo caso, se quiser superar este inimaginável e perverso assassino antes da próxima queda de neve.

**Domingo, Cinemax Avenida  
20:10**

## Mais pequenos



### Código Panda

Código Panda é o novo e mais divertido concurso onde crianças entre os 5 e os 7 anos são os protagonistas. Três equipas formadas por um pai ou mãe e duas crianças, vão descobrir se realmente se conhecem assim tão bem como pensam e se formam a mel.

**Domingo, às 12h00**



### As Poderosas Magiespadas

As Poderosas Magiespadas conta as aventuras de dois irmãos guerreiros de aluguer enquanto cumprem missões e colecionam Poderosas Magiespadas.

**Domingo, às 10h00**



### Radicalmente Pateta

Coletânea de alguns dos melhores episódios de Mickey Mouse, como Saída de Emergência e Viagem ao Interior do Donald.

**Domingo, às 11h00**



### Chica Vampiro

Daisy é uma rapariga comum que sonha com uma carreira de cantora de comédia musical. Ou quase comum! Porque os seus pais são vampiros. Quando faz 17 anos, ela decide ficar humana para viver ao lado de seu amor, Max, o seu vizinho e colega na escola.

**Domingo, às 16h30**



### Explorar com Babyhood

As primeiras canções do bebé, Grupinho, Maya e Yaya, tempo de dança, Que dia maravilhoso, A pequena Lola visita a quinta, BabyTV Studios, Tricky Tracks. ngelina Bailarina é uma pequena estrela com o sonho de se tornar bailarina.

**Domingo, às 10h00**

## Jogo da Semana

### Petro de Luanda-Santa Rita de Cássia



Petro de Luanda e Santa Rita de Cássia jogam hoje, às 15h00, no Estádio Nacional 11 de Novembro, na capital, para a 29ª e penúltima jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, Girabola Zap. Um desafio interessante em que os tricolores têm a obrigação de vencer o "lanterna vermelha" da tabela classificativa e aguardar por uma escorregadela do 1º de Agosto diante do ASA, no Estádio Nacional 11 de Novembro, no município de Belas, para manter a "esperança" de decidir o título na última jornada.

**TPAI  
Estádio 11 de Novembro  
15h00**

## Séries

### BIG LITTLE LIES



Depois de mais uma discussão, Celeste avança no sentido da independência. Por outro lado, Madeline tem de enfrentar as consequências do próprio passado, enquanto Jane fica a saber quem realmente está a prejudicar Amabella na escola.

**Género:** Drama  
**Realizador:** Jean-Marc Vallée  
**Ano:** 2017  
**Class. Etária:** M/6  
**Actores:** Reese Witherspoon  
Nicole Kidman  
Shailene Woodley  
**TVSéries**  
**Sábado - 22h15**

### THE WHITE PRINCESS



Kurt Weller (Sullivan Stapleton), um agente do FBI, é atraído para uma complexa conspiração quando uma desconhecida é encontrada nua e amnésica na Times Square, coberta por uma série de tatuagens enigmáticas... que incluem o nome dele.

**Género:** Acção  
**Realizador:** Rob Seidenglanz  
**Ano:** 2017  
**Class. Etária:** M/12  
**Actores:** Sullivan Stapleton  
Jaimie Alexander  
Rob Brown  
Audrey Esparza  
**TVSéries**  
**Domingo - 22h00**

**Música**



**Paulo Flores**

O músico apresenta hoje às 08h00 na Casa da Juventude, em Viana, e às 15h00, no Belas Shopping, em Talatona, o disco “Kandongueiro Voador”.

O disco tem 12 faixas, 11 inéditas, gravadas nos géneros semba, kizomba e ritmos dançantes. As composições versam sobre o quotidiano angolano e a vida das pessoas que com ele cruzam.

**Hoje, às 08h00,  
na Casa da Juventude, em Viana**

**Quintas da Banda**

Moniz de Almeida vai cantar sucessos em mais uma edição do projecto Quintas da Banda, quinta-feira, no espaço adjacente à Federação de Ténis de Mesa, no interior da Cidadela Desportiva.

O autor de “Vou comer então aonde” vai interpretar alguns dos êxitos da dupla que fez com o irmão (Beto). Participam outras vozes da nova geração, como Cristo, Soraya Cortez, Jojo Gouveia, Tony do Fumo Júnior e Bangãozinho. A animação está a cargo dos Dj’s Nike, Znobias, Havaiana, Wilson e Edy Pi.

**Quinta-feira,  
Cidadela Desportiva**



**Preto Show no Lubango**

Preto Show realiza hoje às 17h00, no Pavilhão Multiusos do Lubango, na província da Huíla, um concerto de apresentação do disco “Panamera”.

O espectáculo, denominado Giro no Panamera, integra a digressão do artista pelo país e tem como convidados alguns artistas que participaram no disco e outros convidados. Estão confirmadas as presenças do grupo The Groove, Filho do Zua, Godzila do Game, Nerú Americano e Eva Rap Diva.

**Hoje, às 17h00, no Pavilhão Multiusos do Lubango**

**Pintura**



**Os 50 anos de António Ole**

No dia 7 de Novembro, pelas 18h30, no Camões/Centro Cultural Português será inaugurada uma exposição com o trabalho mais recente de António Ole – 50 Anos Vivendo, Criando – que ficará patente até ao dia 20 de Dezembro.

Neste seu mais recente trabalho, António Ole vai apresentar 25 obras de pintura em acrílico sobre tela e pigmentos sobre tela, na sua maioria inéditas. Apresentará ainda uma instalação com desenhos em caixa de luz. Uma oportunidade e um privilégio para o público poder conhecer e acompanhar a evolução de uma referência maior na arte contemporânea que se faz em Angola.

**Dia 7, 18h30, Camões**

**Prémios**



**Os Jovens da Banda**

Mais uma edição dos Prémios Jovens da Banda, que distingue jovens angolanos nas mais distintas vertentes, é realizada no dia 2 de Novembro no Palmeiras Clube, na Cidade Alta, em Luanda.

Nessa edição, serão premiados jovens que se destacaram nas áreas ligadas à cultura, economia e sociedade. Um outro objectivo é distinguir a busca pelo jovem da banda actual, desde o engraxador ao engenheiro, jovens, que apesar do anonimato não se vergam perante as dificuldades, contribuindo assim para o desenvolvimento do país.

**Dias 2 de Novembro,  
no Palmeiras Clube**



**Empreendedorismo**

A Acção de Jovens Estudantes Ligados à Literatura e Artes (AJELLA) está a promover o projecto “Viver de Empreendedorismo às Quartas”, todas as quartas-feiras do mês. A iniciativa é uma parceria com o consultor de marketing e vendas Edmar José que, no seu próprio consultório, todas as Quartas-feiras tem vindo a atender pequenos e micro empresários e todos os donos de pequenos negócios que precisam de orientação a todos os níveis nos seus negócios. As consultorias são totalmente gratuitas, decorrendo até ao dia 27 de Dezembro.

O projecto tem como objectivo ajudar os jovens, ex-combatentes de guerra e pessoas necessitadas a empreender de maneira sustentável.

**Quartas-feiras**

**Cinema** Estreias da semana

**Sete Irmãs**

**Estreia** - 3 de Novembro  
**Actores:** Noomi Rapace, Glenn Close, Willem Dafoe

**Ano:** 2017

**Argumento:** Botkin, Kerry Williamson

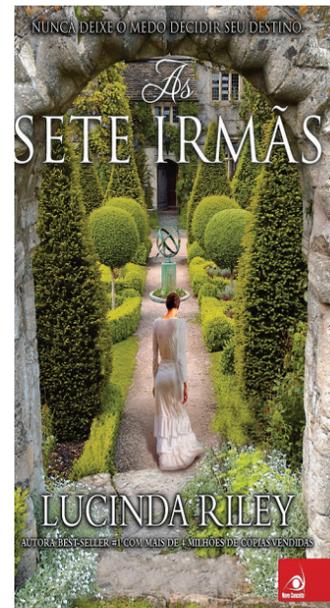
**Género:** Acção, Aventura

**Realizador:** Tommy Wirkola

**Sinopse**

Confrontado com o nascimento de séptuplos, Terrence Setzman (Willem Dafoe) decide manter em segredo a existência das suas sete netas, às quais atribui os nomes dos dias da semana. Confinadas ao seu apartamento, as sete irmãs têm de partilhar, cada dia, uma identidade no mundo exterior, simulando a existência de uma única pessoa: Karen Setzman (Noomi Rapace).

Apesar do segredo se manter seguro durante anos, tudo ameaça colapsar no dia em que Monday (Segunda-Feira) desaparece misteriosamente...



**Velocidade Furiosa 7**

**Estreia** - 3 de Novembro  
**Actores:** Vin Diesel, Paul Walker, Dwayne Johnson, Michelle Rodriguez, Jordana Brewster, Tyrese Gibson, Chris “Ludacris” Bridges, Elsa Pataky, Lucas Black, Djimon Hounsou, Tony Jaa, Ronda Rousey, Nathalie Emmanuel, com Kurt Russell e Jason Statham

**Ano:** 2015

**Duração:** 138 min

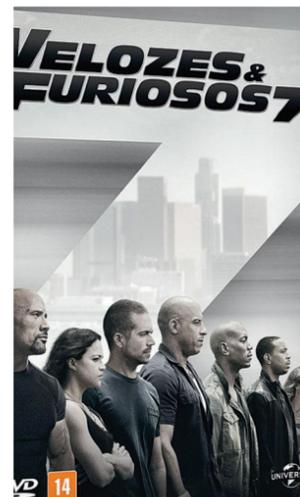
**Produtor:** Neal Moritz, Vin Diesel e Michael Fottrell

**Realizador:** James Wan

**Título Original:** Furious 7

**Sinopse**

James Wan realiza o novo capítulo desta bem sucedida saga que marca o regresso dos favoritos Michelle Rodriguez, Jordana Brewster, Tyrese Gibson, Chris “Ludacris” Bridges, Elsa Pataky e Lucas Black, aos quais se juntam outras estrelas de renome internacional como Jason Statham, Djimon Hounsou, Tony Jaa, Ronda Rousey, Nathalie Emmanuel e Kurt Russell. Neal H. Moritz, Vin Diesel e Michael Fottrell voltam a produzir o filme com argumento de Chris Morgan.



**Velocidade Furiosa 8**

**Estreia** - 3 de Novembro

**Actores:** Vin Diesel, Dwayne Johnson, Jason Statham, Michelle Rodriguez, Tyrese Gibson, Chris “Ludacris” Bridges, Helen Mirren, Nathalie Emmanuel, Elsa Pataky, Scott Eastwood with Kurt Russell e Charlize Theron

**Ano:** 2017

**Argumento:** Chris Morgan

**Duração:** 136m

**Género:** Thriller, Acção

**Idade mínima:** M/12

**Realizador:** F. Gary Gray

**Sinopse:**

Agora que Dom e Letty estão em lua-de-mel, e Brian e Mia afastaram-se – e o resto do grupo foi exonerado – a equipa que corre o mundo encontrou algo semelhante a uma vida normal. Porém, quando uma misteriosa mulher (a actriz vencedora de um Oscar, Charlize Theron) seduz Dom para o mundo do crime, do qual parece não ser capaz de escapar, ele acaba por trair aqueles que são mais próximos, pondo-os à prova.

